

**DINÂMICA DE DIURON EM PALHA DE CANA-DE-AÇÚCAR.** NEGRISOLI, E.\*, CAVENAGHI, A.L., TOFOLI, G.R., VELINI, E.D., SILVA, M.A.S. (UNESP, BOTUCATU-SP). E-mail: ednegri@fca.unesp.br

Em cana-de-açúcar, a colheita mecânica deixa sobre o solo uma camada de palha que pode superar 20 t ha<sup>-1</sup>. Para que possam atuar normalmente, herbicidas residuais precisam transpor esta camada e atingir o solo. Com o objetivo de avaliar a dinâmica de diuron em palha de cana-de-açúcar, foi conduzido um experimento no Núcleo de Pesquisas Avançadas em Matologia (FCA/UNESP), Campus de Botucatu-SP. O herbicida diuron foi aplicado na dose de 4,5 L ha<sup>-1</sup> do produto comercial Herburon 500 SC sobre camadas de palha de 0; 2; 4; 6; 8; 10; 15 e 20 t ha<sup>-1</sup> em caixas plásticas, observando-se passagem direta de 100; 28; 5; 4; 1; 1; 0 e 0%, respectivamente. Em uma segunda etapa, 10 t ha<sup>-1</sup> de palha de cana-de-açúcar foram colocadas em um suporte com tela acoplado sobre um funil e novamente o diuron foi aplicado. Um dia após a aplicação, a palha foi lavada com lâminas d'água de 2,5; 5; 10; 20; 35; 50 e 65 mm. No processo de lavagem todas as lâminas foram amostradas e levadas para o laboratório para análise do diuron em cromatografia líquida. Para a aplicação do produto e simulação de chuva foi utilizado pulverizador estacionário construído especificamente para este fim. Após as análises observou-se que 8; 19; 31; 41; 50; 65; e 59% do diuron aplicado foi lixiviado da palha pelas lâminas d'água de 2,5; 5; 10; 20; 35; 50 e 65 mm, respectivamente. Tanto o equipamento utilizado para a aplicação e simulação de chuva, quanto o método analítico utilizado mostraram-se extremamente adequados para o desenvolvimento do trabalho.